

tudo acontece rapidamente

Toda hora é hora de assalto

Le verbe et l'oppression

Mesmo com resgate refém já foi morto

Suárez poderá ampliar a anistia

o retorno da "Pasionaria"

*Hunger
Prison Protest*

Democracia e Madri em Lisboa

Cardeal nega acordo incluindo Casaldáliga

Cabinet Fratricide

Abortion

Direita mata por vingança

Da gravidade da situação

Governo aplica AI-5

Divórcio.

última chance

Sindicato prevê mais desemprego

Toneladas de urânio somem direitos humanos foi impedida

Fin de la grève des dockers

CDE vai diagnosticar aumento do desemprego

55 bispos comunistas

New Morality?

teme que Likud leve Oriente à guerra

stiga sobre mais 55 bispos comunistas

Igreja ofendida traz ao Rio 22 bispos

Seqüestradores matam

Debats sur l'homosexualité

novos Governos

expulsão de D Casaldáliga

LA CRISE POLITIQUE

sobem mais que salários

Sindicatos vão à greve

mais quatro são expulsos

Justiça e Paz defende bispos

Discriminação para mulher na vida jurídica e política

Alimentos da OEA em junho

Pequim muda de atitude para com eurocomunismo

CEI — Que mundo é este?... A pergunta formulada no documento 77, anexo a esta edição e transportada para a montagem de nossa capa, é o reflexo de preocupação que vai dominando nosso espírito neste final de século. O documento responde ser este um mundo em mudanças. Verificamos, entretanto, que muitos, diante da resistência dos prepotentes defensores da situação estabelecida, vão perdendo a esperança de obter transformações por processos pacíficos. Já não se crê tão entusiasticamente no progresso da humanidade, como no início deste mesmo século. Vão se acentuando as frustrações decorrentes dessa expectativa de um mundo melhor, dando em contrapartida o espírito de descrença e revolta.

Nós, que lidamos com notícias e as procuramos especialmente no contexto das relações da Igreja com o mundo, fazemos essa constatação. E no meio dos conflitos marcamos a presença da Igreja, encarnação do espírito de Jesus Cristo que, embora se opondo com veemência e pertinazmente às injustiças, às explorações do homem pelo homem, ao menosprezo dos direitos inalienáveis da pessoa humana, não usa as mesmas armas dos tiranos. Prossegue a obra revolucionária do estabelecimento do reino de Deus: primeiro numa medida particular, provisória, contextual, histórica (aqui e agora) e, depois, final, definitiva e escatológica. A esperança não pode morrer nunca. Exatamente como afirmou o Arcebispo de Olinda e Recife: "Quanto mais escura a noite, mais próxima está a madrugada..."

O bispo Lamont, de cuja entrevista resultou o documento acima referido, recebeu, juntamente com Dom Paulo Evaristo Arns (veja pág. 3) e o Presidente Carter, o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Notre Dame, em Washington, por sua luta a favor dos direitos humanos.

CARTAS

— Com grande surpresa recebi o CEI 119, pela primeira vez, encontrando nele uma luz fulgurante que brilhou não só em mim como também ao redor em que vivo. Sou Pastor responsável da Igreja Batista no Norte de Angola, no Distrito do Uige, na Zona de Caipemba (...). Somos de novo refugiados no Zaire, vivendo clima de crise físico e espiritual. No estado em que nos encontramos consideramos o CEI como resposta de Deus em vários sentidos, pois passamos meses sem informações intereclesiais. Hoje nos sentimos mais unidos, orientados e fortificados (Glória a Deus nesta grandiosa

obra). Confirmando que a nossa fé ficou dinamizada por ver o CEI com todo o plano mundial, principalmente o lugar da Igreja com suas responsabilidades. Esperamos uma boa continuação do CEI para que em cooperação sintamos os amigos mais próximos de nós.

*Rev. P. José Dias de
Nozais
Kimpese/Bas-Zaire
Republique du Zaire*

— Li, com a devida atenção, o livreto da SODEPAX, organismo ecumênico de nossas Igrejas a serviço da sociedade, e logo me propus utilizar o excelente material, oferecido como programa de reflexão e ação dos cristãos. Concordo com o pare-

TEMPO E PRESENÇA



Centro Ecumênico de Informação

JUNHO 77 N.º 127

Diretor :

Domício Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 90,00

Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01 — 20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da *Princeps Gráfica e Editora Ltda.*

cer: "é trabalho excelentemente estruturado e que oferece sugestões para atividades muito significativas." Valho-me da oportunidade para agradecer-lhes os serviços do CEI. Congratulo-me, também, com quantos trabalham pela causa do ecumenismo, no espírito do Evangelho, pelo projeto em andamento de um Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, em nosso país.

Dom Marcelo Pinto Carvalheira
Bispo — Guarabira, PE.

— Quero acrescentar que gosto muito do CEI. Leio-o avidamente quando chega! Porque me parece ser sincero, além de ser um dos poucos meios de informação que ainda temos digno de confiança. Queira Deus a censura não bata à sua porta. Aliás, cada cristão deveria ler esse boletim, para deixar essas briguinhas ridículas que aqui e acolá a gente encontra por causa de discussão exegética secundária e descobrir que há uma exigência urgente de encarnar o Evangelho na forma de luta pela justiça, pelos direitos dos mais fracos, que são a maioria dos nossos irmãos brasileiros.

Frei Odemir

(Estamos precisando do seu endereço).

O DESEMPREGO CONTINUA

A Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, juntamente com os sindicatos da Capital e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos — DIEESE — pretende entregar ao Presidente Geisel um documento com uma série de reivindicações para a classe operária, entre elas a instituição do fundo de desemprego, a garantia de emprego sem redução salarial, a liberdade sindical, inclusive com o reconhecimento do direito de greve, quando esgotados os recursos amigáveis. Para os presidentes dos sindicatos de metalúrgicos do ABC paulista, não são as dispensas em massa que mais preocupam mas a inexistência de emprego na mesma proporção do desemprego. O sindicato fez uma pesquisa junto a 245 trabalhadores dispensados pela Ford em abril e constatou que as propostas de emprego conseguidas pelos operários eram sempre 50% a 70% inferiores ao valor/hora que recebiam anteriormente. Também a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos divulgou um levantamento que aponta uma taxa de desemprego que atinge a 4 mil trabalhadores no parque fabril nacional de bens de produção mecânicos e mostra que “o mais assustador é a falta de criação de novos empregos”.

APOIO ÀS MANIFESTAÇÕES POPULARES

A Comissão de Direitos Humanos e Marginalizados da Arquidiocese de São Paulo divulgou comunicado apoiando “as manifestações populares ocorridas nos últimos dias” e “encorajando todos aqueles que almejam o respeito às liberdades democráticas; o direito à participação do povo nos destinos do país”. O comunicado ainda defende “a organização e manifestação livre dos sindicatos, partidos e entidades representativas, o restabelecimento das garantias individuais e dos direitos jurídicos dos cidadãos e instituições, a liberdade de comunicação, numa palavra, o ingresso do país no estado de direito”. (JB — 14-5-77).

D. PAULO HOMENAGEADO POR SUA LUTA PELOS DIREITOS HUMANOS

“Os jovens, em clima de ordem e moderação, pedindo a soltura de seus companheiros, o fim das torturas, ampla anistia e a volta às liberdades democráticas, deram a prova ao país de que está na hora de tudo isso acontecer. Está na hora porque isso pode acontecer num clima de ordem e bondade”. Estas foram palavras ditas por D. Paulo Evaristo Arns, durante a homenagem que lhe foi prestada pela arquidiocese de São Paulo, em comemoração ao recebimento do título de Doutor Honoris Causa, que lhe foi conferido na Universidade de Notre Dame em Washington, em reconhecimento por sua luta pelos Direitos Humanos. Cerca de 5 mil pessoas lotaram o Teatro da Universidade Católica (TUCA) ocupando também a rua em frente. A multidão gritou muitas vezes a palavra “basta” a pedido do orador oficial da noite, José Carlos Dias, advogado conhecido em São Paulo pela defesa de presos políticos, que fez uma “oração cívica” e pediu que a palavra “amém” fosse substituída por “basta”. A multidão leu 10 dos 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos mesclados com textos bíblicos e aplaudiu nomes como D. Hélder Câmara, D. Pedro Casaldáliga e do promotor Hélio Bicudo. A homenagem contou com a presença maciça de intelectuais, religiosos, universitários e operários e durou 2 horas. Vários discursos foram pronunciados por representantes das várias classes: “A classe operária está com o senhor para o que der e vier”, disse o operário Waldemar Rossi, que acrescentou: “D. Paulo teve a sensibilidade de perceber os anseios da classe operária em busca de sair da marginalização que lhe está sendo imposta”. Um estudante, discursando disse que “esta noite simboliza o momento da união das forças que lutam pelo mesmo objetivo: a defesa dos inalienáveis direitos humanos”. O advogado José Carlos Dias afirmou que “há um consenso universal: os direitos humanos são a única

esperança do gênero humano. Acima da soberania dos países existe a soberania dos direitos humanos”. O escritor católico e professor Alceu Amoroso Lima disse: “Nunca, talvez, em toda a História de nossa gente, foi tão grande e urgente o papel da Igreja. Não contra o Estado. Não sem o Estado. Mas acima do Estado. Mas independente e livre, apontando às autoridades o caminho da verdade, da justiça e da liberdade, sem nunca sair de sua missão essencialmente sobrenatural”. Fizeram parte da mesa homenageadora, entre outros, o reverendo Jaime Wright, pastor presbiteriano e membro da Coordenadoria Ecológica de Serviço, o presidente da Comissão Justiça e Paz, o deputado federal Airton Soares e o promotor Hélio Bicudo. Ao encerrar a homenagem, chamada Noite de Esperança, o Cardeal Arns disse que “todos juntos seremos imbatíveis e capazes de deflagrar aquilo que todos desejam: justiça, paz, verdade e fraternidade”. (JB — 7-6-77).

D. IVO DENUNCIA INVESTIGAÇÕES SOBRE A IGREJA

D. Ivo Lorscheider denunciou em Porto Alegre que "se fazem desde o começo de 1977 amplo e generalizados levantamentos sobre todos os bispos e padres do Brasil e sobre a situação econômica da Igreja católica do país. Temos em mãos coisas que seriam ridículas se não fossem motivo de entristecimento. São folhas de inquérito que os representantes da segurança — que não têm mais tempo de cuidar de nossa segurança — receberam com uma incumbência muito esquisita, isto é, a de preencher um formulário extremamente complexo sobre cada bispo e cada padre. Um deles continha 2 páginas de perguntas, onde se deveria caracterizar os clérigos do Brasil". Continuando, disse D. Ivo: "Admirem vocês a primeira pergunta: se o padre ou o bispo tenta desfigurar a pessoa de Cristo? Segunda pergunta: se ele tenta desfigurar a pessoa de Deus? Terceira: se ele fala em comunidade de base? Imaginem como um pobre agente de segurança vai responder a estas perguntas. Mas o que nos impressiona

mais é o desvio de energias preciosas que vão se ocupar dessas coisas ridículas quando deixam de fazer o seu dever profissional". D. Ivo prosseguiu as suas afirmações, garantindo que "tudo isso é um clima de envenenamento generalizado que vai se produzindo em todos os escalões. Isso não é invenção, é um documento que pessoa escrupulosa entregou a um bispo com data e assinatura verificadas e nos vêm de vários estados do país, é um processo generalizado". Segundo ainda D. Ivo, "a outra pesquisa se refere aos bens da Igreja. Não é o INPS, não é o Imposto de Renda, não é o

DESESPERO ENTRE OS DESABRIGADOS EM MATO GROSSO

Agrava-se a situação dos desabrigados pela enchente do Rio Paraguai. O frio, acompanhado de ventos fortes e cortantes, castiga 2.100 pessoas no pantanal matogrossense, que agora dependem das providências da Comissão de Defesa Civil, enquanto acompanham a irreversível subida das águas, que deixará populações desalojadas até o pique da cheia, previsto para agosto. Os flagelados estão protegidos apenas contra o tifo e já surgiram alguns casos de sarampo.

LIBERTADOS DEPOIS DE 10 MESES

Dez meses depois de terem sido presos, foram libertados 17 dos 33 lavradores que participaram em julho do ano passado em um conflito que resultou na morte de um fazendeiro norte-americano. Os posseiros estavam preocupados em voltar o mais rapidamente possível às suas roças, abandonadas desde julho, onde suas famílias "passam necessidades". Todos eles protestaram inocência no episódio, dizendo que os depoimentos prestados à polícia foram obtidos com violência e coações. "Os homens queriam que a gente confirmasse coisas que a gente não sabia" disse Valter Silva, 29 anos, um dos que mais foi espancado. Os posseiros disseram que durante muitos anos sofreram a violência do fazendeiro norte-americano que "mandava queimar os barracos, cercou todas as águas existentes na área, furava a lata dos que tentavam arranjar água, espancava homens e mulheres, impedia a passagem da gente com piquetes e cercas" afirmou Valter.

ICM, mas sim a polícia que faz a investigação. Trata-se de um levantamento de todas as contas bancárias, dos investimentos imobiliários e das propriedades da Igreja. Tudo feito pela polícia. Isso me parece uma exorbitância". D. Ivo não pretende divulgar os questionários, porque a Igreja não quer fazer "quixotismo" em torno do assunto.

BISPOS VOLTAM A SER INTERROGADOS

Na semana de 20 maio, os bispos de Conceição do Araguaia, D. Estevão Avelar e de Marabá, D. Alano Maria Pena, voltaram a ser interrogados na 8.^a Região Militar, em Belém, no inquérito sobre o conflito entre posseiros e soldados da Polícia Militar ocorrido em outubro do ano passado. A reinquirição dos dois bispos surpreendeu os meios eclesiais. D. Estevão foi interrogado por mais de 20 horas e está sendo responsabilizado por incitamento dos posseiros contra o Incra e contra a polícia. A CNBB e a Comissão Pastoral da Terra divulgaram carta de apoio aos bispos, que estiveram em Brasília informando ao Núncio Apostólico, D. Carmini Rocco, sobre os interrogatórios a que foram submetidos durante 1 semana. D. Alano, que está sendo arrolado como testemunha, observou sobre "as acusações que estão se acumulando sobre vários bispos da Amazônia Legal: além de D. Pedro Casaldáliga, D. Thomás Balduino. D. Estevão, estão sendo envolvidos também o bispo de Acre-Purus e outros" Para D. Ivo Lorscheider, o envolvimento dos dois bispos não é "um fato isolado" e os acontecimentos exigem "uma análise aprofundada". D. Estevão Avelar corre o risco de ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional, apesar de não existirem provas suficientes, segundo D. Alano.

TENSÃO NA IGREJA DA GUATEMALA

Tendo em vista as próximas eleições de fevereiro de 1978, ocasião em que serão eleitos o Presidente e o Congresso da Guatemala, o Cardeal-Arcebispo daquele país, Mario Casariego, em carta "confidencial" de 19 de março, adverte ao clero a não tomar parte na política nacional. Mencionando o caso da expulsão de vários sacerdotes de El Salvador "por distanciarem-se de sua missão e inserir-se em política partidária", lembra aos sacerdotes que "a Igreja e seus ministros não têm porque estar contra as autoridades constituídas; (...) nossa missão é salvar almas". A essa carta a Conferência Religiosa da Guatemala, por sua vez, responde com uma mensagem de sua Assembléia Geral em que diz: "O único cardeal da América Central escreve uma carta a seus sacerdotes exortando-os a não viver o testemunho de Jesus, a acomodar-se a uma situação de injustiça que clama aos céus e a ficar calados! Não podemos. Não podemos calar! Não podemos ser indiferentes ante a dor de tanta gente. Não podemos calar-nos em virtude do Evangelho de Jesus Cristo". O Cardeal Casariego, natural da Espanha, apóia o movimento católico de extrema direita, a Opus Dei. Sua vinculação com os militares, sua atitude servil diante dos poderosos políticos e o estreito controle exercido sobre os sacerdotes, foram algumas das queixas que sacerdotes centro-americanos dirigiram a Paulo VI.

ANTES DA TV O PROBLEMA DO HOMEM

A Igreja Metodista de Altamira, na Transamazônica, através de seu bo'etim dominical, noticia a inauguração da TV Altamira naquela região. Diz o boletim: "Muitas pessoas estão contentes com esta conquista. Mas a verdade é que existem algumas coisas que são mais necessárias à cidade e à região que uma TV. Há uma necessidade imperiosa de escolas de alfabetização, na cidade e no campo; e de escolas de 2.º grau em Altamira. A cidade precisa de médicos, ambulatórios e hospitais. A Transamazônica clama por asfalto, etc. Qual é o critério de investimento do Governo?"

ESTUDANTES COM BISPOS NA DEFESA DO POVO

Representantes de diversos Diretórios Acadêmicos da Universidade Federal Fluminense entregaram à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB — uma carta de apoio a Dom Pedro Casaldáliga e Dom Thomás Balduino, bispos de São Félix e de Goiás Velho — que "merecem nosso reconhecimento por terem ouvido os clamores de seu povo". Na carta de 2 de junho os estudantes se dizem preocupados com a "campanha difamatória" contra os dois prelados e louvam a entidade por seus últimos documentos e porque ela "participa do sofrimento, da luta e da esperança do povo brasileiro".

Os estudantes realizaram no dia 19 de maio, o "Dia Nacional de Protesto", quando houve assembléia em universidades de quase todos os estados do país: Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, e Brasília. O principal motivo da manifestação foi o protesto pela prisão de 8 estudantes e operários no ABC paulista e a petição de ampla anistia para os presos políticos e ainda o "direito à livre organização, manifestação e expressão", segundo o abaixo assinado organizado pelo Comitê 1.º de Maio pela Anistia, em São Paulo. Com exceção de São Paulo e de São Carlos as manifestações estudantis foram realizadas nos limites dos "campi" universitários. Em São Paulo, a concentração estava marcada para o Largo de São Francisco mas foi dissolvida por tropas de choque da polícia, enquanto os estudantes entoavam firmemente o Hino Nacional. Antes do fim do Hino, explodiu a primeira bomba de gás lacrimogênio, "de efeito moral". A fumaça se espalhou e os estudantes chorando e se empurrando, correram para a Faculdade. Depois da realização de novas assembléias em vários estados, os estudantes marcaram para 4 de junho o dia do Encontro Nacional de Estudantes, em Belo Horizonte que, apesar de proibido pelo Ministro da Educação contou com a presença de representantes estudantis de vários estados. Entretanto a polícia prendeu 800 dos manifestantes e invadiu o "campus" da Faculdade de Medicina onde os estudantes faziam uma vigília cívica. Só foram postos em liberdade depois de fotografados, fichados e interrogados. Embora alguns estudantes detidos em Belo Horizonte devem ser indiciados, os universitários não desistiram de organizar o 3.º Encontro Nacional de Estudantes, frustrado em Minas, e ficou resolvido que será somente no 2.º semestre, para que não sejam prejudicadas as provas de meio de ano. Discursando na Câmara, um deputado do MDB assim se pronunciou a respeito do movimento dos estudantes: "O movimento estudantil é um dos reflexos da insatisfação popular em cuja origem estão a falsa legalidade e a substituição da lei pelo arbítrio, mas o regime autoritário da repressão, censura e cerceando, atribui ao comunismo a inspiração dos estudantes, que apenas desejam o verdadeiro regime democrático". (ESP — JB — maio, junho 1977).

NÃO É A PÍLULA QUE VAI RESOLVER A QUESTÃO DA MISÉRIA

Já tendo atingido 4% das mulheres em idade fértil no Brasil e em franca expansão, a Bemfam foi concebida em maio de 1965, quando numa reunião em Genebra — patrocinada pela Federação Internacional das Sociedades para o Planejamento Familiar — IPPF — “descobriu-se” que entre os grandes países do mundo, o Brasil era o único que não tinha uma política de controle da natalidade. Em 1966, seu primeiro ano de vida, a Bemfam firmou 6 convênios para o “planejamento familiar”. Logo o assunto chegou à Brasília e a Câmara instituiu uma Comissão Parlamentar de Inquérito que apurou que 3 mil mulheres — em 1966 — haviam sido esterilizadas nos estados do Pará, Goiás e Maranhão. Mas foi no nordeste que a Bemfam proliferou. Durante a CPI o secretário-executivo da entidade reconheceu (e reconhece até hoje) o apoio financeiro estrangeiro que a Bemfam recebe e citou ainda como financiadores, os Laboratórios Berlimed e Silva Araujo-Roussel. A pílula anticoncepcional distribuída pela Bemfam no Rio Grande do Norte — Anacyclin — está condenada nos EUA devido às complicações que pode acarretar: câncer, problemas circulatórios, atrofia dos ovários. O dispositivo intra-uterino, DIU, também colocado pela Bemfam em larga escala, provoca lesões no colo do útero e hemorragias. A informação que a Bemfam dá às suas usuárias, pessoas com baixo ní-

IGREJA VIOLENTADA EM EL SALVADOR

O Papa Paulo VI condenou a expulsão de 3 jesuítas de El Salvador, no dia 20 de maio, enviando mensagem ao superior geral da ordem, Padre Pedro Arrupe, em que se diz solidário com os sacerdotes em suas orações. Os padres expulsos, Andres Caranza, José Luis Ortega e Marcelino Perez, foram acusados de atividades subversivas e estão desaparecidos. Foi a primeira vez que a Santa Sé adotou uma posição oficial em relação ao clima de pressões que os representantes da Igreja vêm sofrendo em El Salvador e que culminou com o assassinato, em 12 de março, do Padre Rutilo Grande.

METODISTAS E O PROBLEMA DO ÍNDIO

A Igreja Metodista, através do Concílio de sua 6.ª Região Eclesiástica, (Paraná e Santa Catarina), enviou ao Ministro do Interior um ofício onde coloca àquela autoridade as seguintes preocupações dos componentes daquele concílio: “1) Pelo futuro do índio no Brasil; 2) Pelo respeito à sua individualidade, cultura e contribuição; 3) Por seus direitos como minoria pressionada por uma maioria indifferente, de muitos modos, à sua sorte; 4) Pelo reconhecimento que a aculturação é inevitável, mas precisa ser feita sem violência à alma indígena, mas contando com sua participação e aceitação consciente; 5) Pelo choque que aparentemente está se estabelecendo entre o governo e missões religiosas quanto ao caminho a ser andado”. Diz ainda o documento em seu final que, tanto naquele concílio, quanto nas igrejas, estariam orando pelas decisões a serem tomadas, “para que todas coloquem o Brasil como modelo entre as nações no respeito à “Declaração Universal dos Direitos Humanos”, no que tange ao futuro dos mais brasileiros dos brasileiros”.

BISPO APONTA RESPONSÁVEIS POR CONFLITOS NA AMAZÔNIA

O bispo de Diamantino, D. Frederico Froehlich, denunciou na CPI da Câmara que investiga os problemas fundiários, o “regime de escravidão” em que tem sido mantida a mão-de-obra que chega a Mato Grosso e faz serevas críticas à ação colonizadora tanto oficial como privada na Amazônia. A prelaia de Diamantino atende ao maior município de Mato Grosso e D. Frederico responsabiliza as grandes empresas pelo conflito social existente na região, afirmando: “Perseguições, ameaças, torturas, espancamentos, destruição e queima de barracos, lançamento por aviões de sementes de capim sobre as roças dos posseiros, enfim, todo o tipo de violência é utilizado”. Assegurou também que os problemas da região são agravados pelo fato de que “a justiça tem sido conivente com os grandes interesses econômicos e políticos. Há venalidade nos cartórios, falsificação de títulos e superposição de documentos”. (JB — 1-6-77).

CONTINUA O DRAMA DOS FAVELADOS

Um forte aparato policial, composto de 10 viaturas e dezenas de homens, destruiu inesperadamente no dia 20 de maio, mais de 200 barracos na favela do Caxundé, em Salvador, deixando desabrigadas aproximadamente mil pessoas entre as quais gestantes, deficientes mentais, velhos e crianças. Os policiais começaram a destruir os barracos, antes mesmo que os favelados pudessem retirar os seus pertences. Quatro crianças tentaram enfrentar os policiais e foram espancadas; uma mulher foi atingida na mão por golpe de facão. No começo da noite, uma multidão de flagelados procurava abrigo nas casas que ainda estavam em pé, e muitos não tinham nem o que comer, porque a alimentação existente em suas moradias ficou sob os escombros. Também em Vila Prudente, São Paulo, cerca de mil famílias estão sob ameaça de despejo porque a pessoa que se diz legítima proprietária, requereu a desocupação da área. Acontece que mais de 300 famílias possuem escritura de propriedade registrada em cartório. A Sociedade Amigos do Bairro Itápolis contratou advogado, em nome das famílias, que tentará embargar a ação de despejo, para retenção das beneficiárias. (ESP — 17, 21-5-77).

"FOLHA DA DIOCESE" FALSIFICADA

O Bispo de Nova Iguaçu, D. Adriano Hipólito denunciou a falsificação da "Folha da Diocese" — publicação distribuída aos fiéis em todas as igrejas do Grande Rio, sobretudo na Baixada Fluminense. O número falsificado apresenta o relatório de D. Geraldo Sigaud denunciando como comunistas 2 bispos brasileiros, enquanto que a autêntica traz uma entrevista de D. Adriano, em que analisa o relatório e condena a denúncia. A "Folha" falsificada tem data de 29 de maio e os responsáveis pela falsificação usaram apenas seu título. D. Adriano assegurou que a Editora Vozes, responsável pela "Folha da Diocese" vai fazer um comunicado às autoridades, eximindo-se de culpa em face da grosseira adulteração.

A IGREJA SE MANIFESTA CONTRA O CONTROLE DA NATALIDADE

"O problema da miséria não se resolve com pilulas e sim com justiça social, com profundas e radicais reformas". Essa opinião foi defendida pela CNBB, em nota divulgada e que acrescenta ser inconcebível "a utilização de humildes populações indefesas como cobaias, para o escoamento de estoques comerciais encalhados pela proibição de seu uso em países desenvolvidos". D. Aloisio Lorscheider, secretário da CNBB, acha que a questão principal é saber quais os verdadeiros interesses da BEMFAM: se usa o argumento do planejamento familiar para fazer grandes negócios ou se trabalha realmente dentro de um espírito de preocupação social. Para o Arcebispo de Natal, D. Nivaldo Montes, o planejamento familiar, preconizado e orientado pelos países superdesenvolvidos — Estados Unidos e Inglaterra — "no que toca à ambiguidade de objetivos, não nos parece inteiramente claro o porquê de tanto empenho em frear os nascimentos na América Latina, para que não faltem alimentos para ela, quando sabemos que os Estados Unidos consome quase 50% de tudo o que se produz no mundo". E prossegue: "Se houvesse tanto interesse em ajudar a América Latina não se gastaria tanto em propaganda, impingindo necessidades artificiais e deixando de lado o que realmente é necessário ao bem-estar das pessoas". Em novembro do ano passado todos os bispos do Rio Grande do Norte, onde a Bemfam atua prioritariamente, divulgaram nota onde condenam o uso indiscriminado de anticoncepcionais, com deficiência no acompanhamento médico, pondo em

risco a saúde das pessoas atingidas pelo programa. Na Paraíba, a condenação dos bispos também é unânime e, em outubro de 75, quando a Bemfam passou a atuar no Estado, os bispos acusaram-na de distribuir concepções até para menores solteiras. O bispo auxiliar de São Paulo D. Angélico Bernardino, que trabalha em bairros operários declarou: "Os programas de planejamento familiar desviam a questão de seu ponto fundamental, pois os pobres não são pobres porque têm muitos filhos. O programa da fome; da marginalização social, política e econômica; da mortalidade infantil; e do analfabetismo não se resolve com pilulas e sim com justiça social, com profundas e radicais reformas". (JB — 29-5-77; ESP — 3-6-77).

PADRE LIBERTADO PELA ANISTIA

O Padre Jon Echave, 43 anos, condenado a 56 anos de prisão em dezembro de 1970, por cumplicidade com a ETA (movimento de resistência basco) no assassinato de vários membros das forças da ordem espanhola, foi libertado por causa da anistia geral concedida pelo rei Juan Carlos. O Pe. Echave foi recebido com festa por vários bascos na capital da Catalunha.

PORTARIA DE FALCÃO AMPLIA A CENSURA

Os livros e periódicos vindos do estrangeiro estão sujeito à censura prévia, quando de sua entrada no país, de acordo com portaria baixada pelo ministro da justiça. Diz a portaria que o trabalho será feito através de funcionários, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos nas cidades para onde chegam as remessas postais vindas do exterior. "Vão ter de criar uma comissão de sábios no Correio" — ironizou o historiador e ensaísta mineiro, Francisco Iglésias, ao tomar conhecimento da portaria. Segundo ele a EBCT terá de formar "super técnicos, com idéias gerais sobre todas as ciências, para descobrirem na linguagem de cada uma dessas especialidades o que é perigoso". Ainda de acordo com informa-

BISPO NEGRO NOS ESTADOS UNIDOS

Pela primeira vez, desde o início do século, um bispo católico de raça negra foi nomeado para dirigir uma diocese nos Estados Unidos. Dom Joseph Ronze, bispo auxiliar há quatro anos na diocese de Natchez — Jackson (Mississippi), foi designado bispo de uma nova diocese sediada nos Estados Unidos por Paulo VI. O único bispo de raça negra que dirigiu uma diocese naquele país foi Dom James Healy, em Portland, de 1875 a 1900.

BATISTAS INGRESSAM NO CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS

A União Cristã Evangélica Batista da Itália solicitou ingresso no Conselho Mundial de Igrejas e recebeu resposta favorável da Comissão Central do Conselho, é o que noticia o *Jornal Batista*.

APOIO À IGREJA DA AMÉRICA LATINA

Com o objetivo de manifestar solidariedade para com a Igreja perseguida da América Latina, foi realizada no interior de uma Igreja de Paris manifestação que levou o nome de "24 horas pela Igreja da América Latina". O ato despertou polémica na imprensa devido segundo alguns, ao caráter político da realização.

PASTOR BATISTA BRASILEIRO PREGA EM MOSCOU

Na presença de mais de mil pessoas, num culto que durou três horas, o pastor batista brasileiro Ebenézer Soares Ferreira, pregou numa igreja batista de Moscou.

IGREJA DO NORDESTE PREOCUPA-SE COM OS PROBLEMAS DO POVO

Continuando o trabalho que várias dioceses do Nordeste vêm realizando dentro do Programa de Educação Política, este ano será estudado o tema "Comunidade", enfatizando-se os problemas da terra, das leis rurais do país aplicadas à realidade regional. O programa, que já se estende por todo o Nordeste, conta com o apoio e incentivo dos bispos da região. Segundo o planejado, as dioceses participarão na elaboração do texto definitivo.

REAÇÕES CONTRA AMPLIAÇÃO DA CENSURA

Não são apenas os intelectuais ou as pessoas diretamente ligadas ao livro — editores, importadores, distribuidores, livreiros — que têm condenado com violência a portaria do Ministro da Justiça, que instaura a censura prévia a publicações estrangeiras. Em todo o país levantam-se vozes contra a medida. Segundo o diretor da Associação Gaucha de Proteção ao Ambiente Natural, a portaria é inconstitucional, pois o parágrafo 9.º do artigo 153 da Constituição diz que "é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas e telefônicas". Na "Coluna do Castelo", publicada diariamente no Jornal do Brasil, pode-se ler no dia 2 de junho: "Numa nação carente de elementos culturais, corta-se o livre acesso ao pensamento elaborado nos grandes centros intelectuais do mundo e se constringe nossas instituições a se informarem ao nível da mentalidade de censores guiados pelo obscurantismo de um Governo e de uma situação incompatíveis com as aspirações das classes cultas e das que anseiam por alargar seus horizontes. A imprensa é diretamente afetada pela portaria ministerial que, a pretexto de evitar o ingresso de literatura pornográfica e subversiva, submete ao prévio exame de policiais não só os livros essenciais como jornais e revistas que são fontes de informação e padrão de aperfeiçoamento jornalístico". (ESP — JB — 31-5; 1, 2-6-77).

DESIGNADO NOVO SECRETÁRIO GERAL DA IGREJA EPISCOPAL DO BRASIL

Em reunião regular realizada em dezembro do ano passado em Bagé, o Conselho Executivo do Sínodo designou o bispo Plínio Lauer Simões para exercer o cargo de Secretário Geral da Igreja Episcopal do Brasil, que se encontrava vago desde a aposentadoria do Rev. Henrique Todt Jr. em fins de 1974. Dom Plínio assumiu no dia primeiro de fevereiro último, passando a residir em Porto Alegre.

O novo secretário terá seis áreas de atuação: revisão e dinamização do Plano de Metas; revisão de adaptação à realidade do plano decenal de emancipação financeira; relações ecumênicas; relações com outras igrejas anglicanas no mundo; plano nacional de publicação e estudos teológicos.

PROCLAMAR LIBERTACÃO

A Editora Sinodal (Rua Epifânio Fogaça, 467, São Leopoldo, RS) está lançando o segundo volume dos auxílios homiléticos, preparados pela congregação da Faculdade de Teologia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana, sob o título *Proclamar Libertação II*. Trata-se de um livro de 271 páginas destinado, principalmente, aos pregadores. É intenção da Editora Sinodal e da Faculdade de Teologia continuar a publicação destes "auxílios".

MISSIONÁRIOS PEDEM APOIO CONTRA A REPRESSÃO

Mais de 300 missionários norte-americanos que trabalham na América Latina enviaram uma carta à hierarquia eclesial pedindo que apoiem as iniciativas do presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, no sentido de pressionar "por uma ação efetiva os regimes repressivos" existentes no continente latino-americano. Nessa carta, assinada por católicos, protestantes e judeus, os missionários declaram: "Ainda que a repressão pareça menos aparente, o sistema da AL não mudou: os congressos estão fechados, as universidades estão totalmente controladas, a imprensa censurada, os sindicatos dissolvidos e os grupos das igrejas extremamente vigiados".

SECRETÁRIO GERAL DA CNBB PEDE LIBERDADE E PARTICIPAÇÃO

"Todos nós deveríamos ser contra o capitalismo, como é D. Pedro Casaldáliga. E isso não significa que sejamos comunistas" — afirmou em Porto Alegre o secretário-geral da CNBB. D. Ivo Lorscheider, ao fazer a defesa do bispo de São Felix do Araguaia durante conferência realizada na PUC. Dizendo que as acusações de D. Sigaud contra D. Pedro têm base "na orquestração de grupos interessados", afirma que são "uma pura calúnia sem nenhum fundamento e não podem ser aceitas". Segundo o bispo, "não queremos nada com o comunismo porque ele é ateu, materialista e supressor dos direitos humanos, e pelas mesmas 3 razões, somos contra o capitalismo". Também condenou a Lei de Segurança Nacional porque "ela coloca o Estado como poder absoluto e submete os direitos individuais das pessoas à segurança do Estado". Dom

Ivo disse ainda que as acusações a D. Pedro e a D. Tomás Balduino foram orientadas: "Não foi por acaso que ocorrem estas denúncias. Foi tudo muito bem calculado e não nos devemos preocupar se mais dois bispos repetirem as afirmações de D. Sigaud. Um general das Forças Armadas nos informou que isso iria acontecer, e algumas providências já foram tomadas, e não se estes dois bispos ainda vão falar". A conferência foi assistida por 700 pessoas e D. Ivo falou também sobre um modelo político para o Brasil, dizendo que os cristãos não podem aceitar "uma ordem política que marginaliza grandes camadas da população": D. Ivo baseado em pronunciamentos papais, pediu "liberdade e participação" porque "sem liberdade e participação, não pode haver uma verdadeira

ordem política que seja de fato digna deste nome, que não seja uma ditadura, que não seja o feudo de alguns. É necessária a participação dos indivíduos, dos grupos como a família, os partidos políticos, os sindicatos, a escola e outras instituições. Esta participação deve ser grande e também significa discordâncias e críticas quando for o caso". (ESP — 18-5-77).

PASTOR LUTERANO DEPÕE NA CPI DA TERRA

Vários elementos da Igreja em geral foram ouvidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito, CPI, sobre o "Sistema Fundiário no Brasil". Além de vários bispos de todo o país, também foi convidado a depor o pastor luterano, de Marechal Cândido Rondon, Paraná, Gernote G. Kirinus.

IGREJA UNIDA DA AUSTRÁLIA

Está marcada para este mês assembleia geral, durante a qual será formada a Igreja Unida da Austrália, quando se unirão as igrejas metodista, congregacional e presbiteriana. A cerimônia contará com a presença do Dr. Philip Potter, secretário geral do Conselho Mundial de Igrejas. A nova comunidade congregará 100 mil membros.

IGREJAS UNEM-SE PARA AÇÃO SOCIAL

Representantes das Igrejas Católica, Metodista, Episcopal, Luterana e Cristã Reformada decidiram, em reunião realizada em São Paulo, que o ecumenismo deve prevalecer não apenas em questões litúrgicas mas que se faz necessário também "um testemunho comum em face da situação social política, cultural e econômica do país, valendo-se para esta missão da assessoria de comissões já existentes nas igrejas". Para o dia 4 de novembro está marcada uma nova reunião, em que será discutida a criação do "Conselho Nacional de Igrejas Cristãs" e a elaboração desse "testemunho comum". Para assessores da CNBB que participaram do encontro, isso significará que, em breve, não será apenas a Igreja Católica o

principal fator, no mundo cristão, de críticas à realidade brasileira. Durante a reunião foram examinados vários documentos ecumênicos relacionados com a doutrina e prática da eucaristia e foi aprovado o reconhecimento mútuo de batismo entre anglicanos e católicos e entre luteranos e católicos. Um dos itens mais importantes da pauta foi a conclusão a que chegaram os participantes sobre a necessidade de pronunciamentos comuns a todas as igrejas sobre questões de atualidade como planejamento familiar, prisões políticas e direitos humanos. O ante-projeto

BAIXADA FLUMINENSE SEM ASSISTÊNCIA MÉDICA

A falta de estrutura dos hospitais da região, a negativa de algumas ambulâncias em atender pedidos em determinadas áreas com altos índices de criminalidade, a falta de telefones e o desconhecimento da população, aliados à grande pobreza reinante em Nova Iguaçu, município do Grande Rio, são as causas do registro de 2 a 3 mortes por dia por falta de assistência médica. No dia 6 de maio este número subiu a 11 mortes pelo mesmo motivo. As crianças morrem em maior número no distrito de Morro Agudo, onde existem 120 mil favelados; são deixadas pela manhã, muitas vezes adoentadas, quando as mães saem para o trabalho, e à noite são encontradas sem vida, muitas por falta de alimentação.

ANTI-SEMITISMO OU VOLTA AO NAZISMO?

Sob a autorização expressa do presidente Juan Domingo Perón, depois de 1949, cerca de 6 mil refugiados nazistas — muitos deles criminosos de guerra, alguns procurados no mundo inteiro por terem sido líderes de extermínio de milhões de judeus — ingressaram na Argentina. Com a formação prussiana, praticamente germânica que tiveram os oficiais argentinos da época, incluindo Perón, desenvolveu-se uma simpatia pelo nazismo na Argentina, surgindo ódios raciais e com eles a pré-dica anti-semita. Atualmente, um estudo feito por uma organização particular norte-americana, revela que a Argentina é hoje "cenário de algumas atividades mais radicalmente anti-semitas em todo o mundo", e acusa o governo argentino "de permitir um verdadeiro reinado de terror contra a comunidade judaica do país". As autoridades facilitam a circulação de publicações virulentamente anti-semitas, pessoas têm sido presas, seqüestradas, torturadas e assassinadas. "Tais fatos — conclui o estudo — demonstram claramente a que ponto de degradação nacional chegou a Argentina sob o atual governo militar".

para a criação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs será baseado, segundo nota da CNBB, nos trabalhos preliminares da comissão mista luterana-católica.

POUPANÇA SACADA PARA MATAR A FOME

Cerca de 50% dos saques, ocorridos em abril no sistema de cadernetas de poupança tiveram por finalidade complementar os gastos dos depositantes com despesas domésticas, sobretudo alimentação. A afirmação foi feita pelo presidente da Associação das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança de São Paulo, ao divulgar os resultados de pesquisa efetuada diretamente nos guichês das instituições de poupança.

DIOCESE DE S. PAULO ESTABELECE PLANO PASTORAL

"São Paulo é uma concentração de misérias e nós temos que levar a população a reconhecer seus legítimos direitos". A declaração foi feita pelo bispo de Santo Amaro, D. Mauro Morelli, coordenador geral da assembléia em que 26 bispos da regional Sul 1 da CNBB definiram a linha de ação das dioceses paulistas para os próximos 2 anos. A "organização do povo para a defesa dos seus direitos" está entre os objetivos do terceiro plano bienal aprovado e, segundo D. Mauro, constitui a participação popular, disse ele, qualquer segurança está ameaçada". Na missa de encerramento da assembléia, D. Paulo Arns ressaltou "que só o povo é capaz de resolver os problemas que os tecnocratas jamais resolverão". O plano bienal estabeleceu como suas 4 prioridades: a pastoral familiar, comunidades eclesiais de base, mundo do trabalho e família. Na questão do trabalho as dioceses procurarão principalmente conscientizar o operário na defesa de seus direitos.

OS "BÓIAS-FRIAS" DO ENSINO

Aproximadamente 7 mil professores precários do Estado de Santa Catarina não recebem seus salários desde março e outros 5 mil estão desempregados porque não conseguiram aulas excedentes para lecionar. De acordo com o presidente da Associação dos Professores Licenciados de Santa Catarina "situações como esta fazem com que o professor tenha no magistério apenas um bico. Todas as reformas visando melhorias do ensino estão caindo por terra. Enquanto o professor não tiver garantias para viver condignamente o nível de ensino não pode melhorar".

INCIDÊNCIA DE CÂNCER ENTRE LAVRADORES NO PARANÁ

Os defensivos agrícolas e as exposições prolongadas ao sol podem estar matando os trabalhadores rurais, que apresentam alta incidência de câncer na pele, principalmente nos lábios e no nariz, de acordo com denúncia formulada pela Federação de Trabalhadores Agrícolas do Paraná. As conclusões de uma pesquisa realizada, revelaram que no ano passado foram confirmados 90% dos 547 casos suspeitos de câncer entre os lavradores enviados a diferentes hospitais. Em sua maioria, são casos que chegam para tratamento, já sem esperanças de salvação. O vice-presidente da Federação afirma que a denúncia "tem o respaldo de vários cancerologistas"; pesquisadores da Universidade de Londrina admitem a possibilidade de que os defensivos agrícolas também sejam os principais responsáveis por tumores hepáticos — detectados em grande número entre a população rural da região. A Federação reivindica ao governo, diante de tal situação, máscaras de proteção para o uso de inseticidas e chapéu para o sol, para que não se agravem os problemas do trabalhador rural.

DEFENSIVO AGRÍCOLA SEM CONTROLE

Segundo um relatório preparado por um grupo de trabalho integrado por 4 médicos e 6 engenheiros de Minas, 50 produtos tidos como defensivos agrícolas e que estão à venda em todo o país, para qualquer pessoa e sem o menor controle — são tóxicos e responsáveis, num único ano, pela morte de 35 pessoas e envenenamento em mais de 700. Segundo o médico Valdemar de Almeida, diretor da Divisão de Biologia Animal do Instituto Biológico de São Paulo, num artigo incluído no relatório, alguns produtos pouco tóxicos, se administrados diariamente, em

ANTROPÓLOGO DESTACOU AÇÃO CATÓLICA ENTRE OS ÍNDIOS

O antropólogo Darcy Ribeiro, em seminário sobre o tema "O índio brasileiro: um sobrevivente?" fez palestra na qual destacou que o trabalho missionário católico, após João XXIII, é o que melhor assistência vem proporcionando à grande parte das 84 tribos que ainda existem no país. Defendeu a posse da terra pelos indígenas como necessidade básica para sua sobrevivência. Disse ainda que as tribos indígenas têm sido submetidas a "uma ditadura burocrática que vende sua madeira e aluga suas terras", não dando nada em troca. (ESP — 26-4-77).

VERSÃO POPULAR DO DOCUMENTO DOS BISPOS

Uma versão popular do documento "Exigências Cristãs de Uma Ordem Política" que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou em sua recente Assembléia Geral, foi publicada pelo secretariado de Pastoral de São Luís, Maranhão. Eis alguns trechos da referida versão: "A Igreja não aceita ser chamada de introneteada ou de subversiva quando, cumprindo sua missão evangelizadora, denuncia o erro, examina a situação moral de um sistema de governo e abre os olhos de todos para verem o perigo que se corre quando se bota o Estado acima de tudo. (...) Quando existe

pequenas doses, podem levar à morte. Diz ele: "Com a justificativa de precisarmos desenvolver nossa agricultura, é permitida a utilização, praticamente sem fiscalização, destes produtos. É uma lamentável falta de consideração pela vida humana e pela saúde pública". Sallienta o relatório, que os números correspondem apenas a casos diagnosticados e notificados por médicos e autoridades da área da saúde. (JB — 15-5-77).

IGREJA PROPÕE SANÇÃO À ÁFRICA DO SUL

Dirigindo-se ao Conselho de Segurança da ONU, reunido em N. Iorque, o líder leigo presbiteriano, William Thompson, pediu que seja imposto um embargo oficial sobre "todas as vendas de armamentos, de material e técnicas militares destinadas à África do Sul". Thompson, que é também secretário-geral da Igreja Presbiteriana Unida dos Estados Unidos, além de presidente da Aliança Reformada Mundial, do Conselho Nacional de Igrejas nos Estados Unidos e membro do Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas, qualificou o sistema do "apartheid" tal como é aplicado na África do Sul, de "afronta às convicções religiosas morais e éticas das Igrejas, Nações Unidas e do mundo".

PROFETISMO DA IGREJA NA BAIXADA FLUMINENSE

No último dia 11 de maio, o bispo de Nova Iguaçu, RJ, dom Adriano Hypólito, esteve no Instituto Filosófico-Teológico Franciscano de Petrópolis. Proferiu palestra aos estudantes do Instituto

sobre a Pastoral da Baixada Fluminense (cidades satélites do Rio de Janeiro, como: Nova Iguaçu, Nilópolis, Mesquita, São João de Meriti, Caxias, etc.).

A maioria das pessoas, de 25 anos para cima, que moram na Baixada, é formada por migrantes do Nordeste, Minas, Espírito Santo e norte do Estado do Rio, saídos de regiões agrícolas pouco produtivas e que, na esperança de melhor vida, encontraram o caos. São pessoas desenraizadas de suas terras de origem, mas que continuam sem raízes na Baixada, ou seja, sem comunidade social e religiosa. A geração jovem, de 25 anos para baixo, até agora se engajou em quase nada por falta de chances. Aliada a isso há toda uma complexidade de outros problemas na Baixada: tem um crescimento populacional de 10 a 12% ao ano; a política educacional é por demais tacaña, sendo que mais de 80% das crian-

ças não chegam ao final do primeiro grau; 80% da população ganha salário-mínimo que só dá para alimentar uma família de 4 pessoas com 3 cafezinhos e 3 pedaços de pão ao dia e só; atendimento médico, meios de transportes, condições de trabalho, segurança policial, tudo é precaríssimo.

Missão da Igreja — A Igreja, dentro deste contexto de Baixada Fluminense, tem a *missão profética* de desmascarar os abusos e as negligências. Isto pertence à sua essência, mesmo que não tenha condições de se empenhar também numa assistência social. Deve ainda sentir profundamente o sofrimento do povo e ser também pobre. A pastoral operária, há 10 anos aceita por prioritária, mas que precisa ser

mais amadurecida, deve ser iluminada pela esperança. Há coisas para mudar e a *pastoral da esperança* é o contrário do conformismo. É isto que anima o profetismo. E este, quando ativado, desmascara os abusos e agüenta firme ante os embates adversos. E também destrói: não destrói por destruir, mas para construir muito melhor! A verdadeira palavra profética é fraca, mas incomoda porque é de Jesus Cristo. A Igreja na Baixada não tem nenhum aliado no poder (militar, político, econômico, cultural); só procura ter a palavra de Jesus Cristo. Panfletos são distribuídos contra seu bispo, mas o Sermão da Montanha o anima: seguir a Jesus Cristo crucificado!

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU IMPEDIDA DE PROMOVER REUNIÃO SOBRE DIREITOS HUMANOS

Uma conferência programada pela Diocese de Nova Iguaçu sobre Direitos Humanos e que estava marcada para o dia 19 de junho, domingo, teve sua realização impedida por autoridades governamentais. Com o tema "Reflexões sobre os Direitos Humanos", a reunião congregaria todos os participantes da Pastoral Operária, isto é, todos os fiéis que participam das reuniões desta pastoral em cada uma das igrejas do município. Dom Adriano Hipólito explicou que não deu à reunião nenhum aspecto contestatário pois este é "um tema aberto, sempre cristão, sempre importante e sempre atual". Disse ainda que, sendo uma conferência absolutamente legal, realizada em local aberto

no prédio da Diocese, que tem como autoridade suprema um Bispo Diocesano, ser incompreensível que sucedesse tal intervenção sem qualquer comunicação oficial. Explicou D. Adriano que a pastoral da Diocese de Nova Iguaçu preocupa-se com os direitos humanos nos seus mais diversos aspectos; preocupa-se com todos problemas que atingem a pessoa humana e a comunidade, sempre a partir do Evangelho do Cristo, sempre a partir da doutrina da Igreja. Nesta visão, a Diocese de Nova Iguaçu manifesta solidariedade a todos os que esperam, lutam e sofrem por uma ordem social mais justa, mais humana, mais cristã. (JB — 20/21-6-77).